



**SIMEFRE**  
Mobilidade + Inovação



**SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA BRASILEIRA E  
EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2025**

Antonio Lanzana

# SUMÁRIO

1. Cenário Mundial
2. Situação Atual da Economia Brasileira
3. Expectativas e Desafios para 2025



# CENÁRIO MUNDIAL

# Destques no cenário mundial

- **Inflação mundial está cedendo**
- **Redução de juros nos EUA**
- **Mundo cresceu 3,3% em 2023 e previsão de 3,2% neste e em 2025 (média pré-pandemia: 3,8%)**
- **Preocupações com a China**
- **Impactos sobre o Brasil**

## INFLAÇÃO EM 12 MESES - PAÍSES SELECIONADOS

|              | Outubro-24 | Dezembro- 23 | Dezembro-22 |
|--------------|------------|--------------|-------------|
| Zona do Euro | 2,0        | 2,9          | 9,2         |
| EUA          | 2,1        | 3,4          | 6,5         |
| Reino Unido  | 2,3        | 3,9          | 10,5        |
| Canadá       | 2,0        | 3,4          | 6,8         |
| Argentina    | 193,0      | 211,4        | 94,8        |
| Turquia      | 48,6       | 64,8         | 64,3        |
| Brasil       | 4,8        | 4,6          | 5,8         |

Fonte: Trading Economics

## PROJEÇÕES PIB 2024 E 2025

|              | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* | 2025* |
|--------------|------|------|------|-------|-------|
| Mundo        | 6,1  | 3,4  | 3,3  | 3,2   | 3,2   |
| EUA          | 5,7  | 2,1  | 2,5  | 2,8   | 2,2   |
| Zona do Euro | 5,4  | 3,5  | 0,5  | 0,8   | 1,2   |
| China        | 8,1  | 3,0  | 5,2  | 4,8   | 4,5   |
| Japão        | 1,7  | 1,1  | 1,9  | 0,3   | 1,1   |

Fonte: FMI (out-24)

## PROJEÇÕES PIB 2024 E 2025

|                  | 2021  | 2022 | 2023 | 2024* | 2025* |
|------------------|-------|------|------|-------|-------|
| <b>Argentina</b> | -9,9  | 5,2  | -1,1 | -3,5  | 5,0   |
| <b>Colômbia</b>  | -6,8  | 7,5  | 0,6  | 1,6   | 2,5   |
| <b>Chile</b>     | -5,8  | 2,4  | -1,0 | 2,5   | 2,4   |
| <b>México</b>    | -8,3  | 3,1  | 3,4  | 1,5   | 1,3   |
| <b>Peru</b>      | -11,1 | 2,7  | -0,6 | 3,0   | 2,6   |

Fonte: FMI (out-24)

# Estados Unidos

- **Inflação está cedendo**
- **Redução das taxas de juros em setembro (-0,5%) e novembro (-0,25%)**
- **Até onde pode chegar a redução dos juros?**
  - **Redução não deve ser muito expressiva porque economia americana permanece aquecida (PIB cresceu 2,8% no 3º trimestre)**
  - **Juros não voltarão ao patamar anterior por causa do déficit público e da política de Trump**

# Estados Unidos

- **Situação fiscal desconfortável**
  - **Déficit público elevado (6,0% do PIB)**
  - **Não há disposição de enfrentamento (Programa de Trump deve ampliar o déficit)**
  - **Relação dívida/PIB de 123% (2024) e previsão de 134% para 2029**
  - **Juros futuros mais altos que os verificados no passado**

# Política Econômica de Trump

- **Redução do imposto sobre empresas**
- **Elevação das tarifas de importação, principalmente da China**
- **Pressão sobre imigrantes**
- **Consequências econômicas**
  - **Aumento do déficit público**
  - **Mais inflação**
  - **Elevação dos juros**
  - **Valorização do dólar**
  - **Aumento do protecionismo mundial**

# China

- **Economia chinesa vem perdendo “fôlego”**
- **PIB cresceu 4,6% no 3º trim-24 em cima de uma base muito baixa**
- **Estímulos não tem conseguido atingir demanda**
- **Economia vive problemas estruturais**
- **Crescimento futuro será menor (desaceleração gradual)**

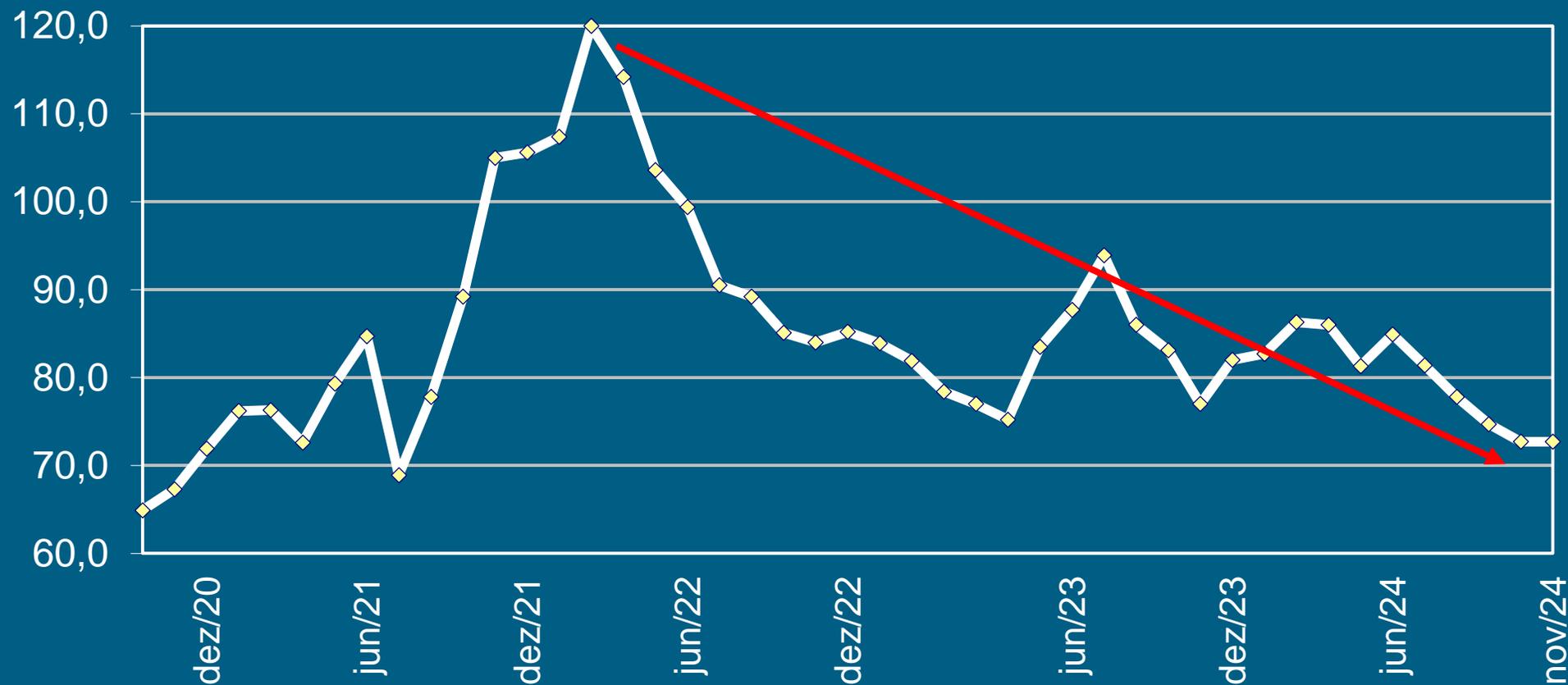
# Dificuldades Estruturais

- **Política antimercado de Xi Jinping**
- **Governo não consegue estimular consumo porque famílias tiveram seu patrimônio fortemente reduzido com crise do mercado imobiliário**
- **Províncias altamente endividadas (receita proveniente da venda de terrenos)**

# Impactos Sobre a Economia Brasileira

- Taxa de câmbio
- Preço das commodities

# INDICE DE PREÇOS DE COMMODITIES - EM US\$



Fonte: Trading View



# SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

## Destaques no cenário brasileiro

- **Nível de atividade crescendo mais do que o esperado**
- **Inflação voltou a crescer no final do ano e cenário preocupa**
- **Balança comercial com redução das exportações e aumento das importações**
- **Dividir o ano em dois períodos: janeiro-setembro e outubro-dezembro**

# O Período Janeiro-Setembro

## Nível de Atividade

- **Crescimento acima do esperado**
- **PIB do período jan-set 24/23 expandiu 3,3%**
- **Agricultura registrando queda (problemas climáticos)**
- **Demais setores em crescimento**

## CRESCIMENTO SETORIAL DO PIB – BR (Jan-set 24/23)

| Setores e Subsetores                       | BR          |
|--|-------------|
| <b>Agropecuária – Total</b>                | <b>-3,5</b> |
| <b>Indústria – Total</b>                   | <b>3,5</b>  |
| • Extrativa mineral                        | 2,0         |
| • Transformação                            | 3,2         |
| • Construção civil                         | 4,1         |
| • Eletricidade, gás etc.                   | 6,1         |
| <b>Serviços – Total</b>                    | <b>3,8</b>  |
| • Comércio                                 | 3,5         |
| • Atividades Imobiliárias                  | 3,6         |
| • Instituições financeiras                 | 4,3         |
| • Administração, saúde e educação públicas | 1,9         |
| • Outros                                   | 3,4         |

Fonte: IBGE

## Crescimento Generalizado na Indústria (var %)

|                                     | Janeiro-outubro<br>2024/2023 |
|-------------------------------------|------------------------------|
| <b>Bens de Capital</b>              | <b>8,3</b>                   |
| <b>Bens Intermediários</b>          | <b>2,6</b>                   |
| <b>Bens de Consumo Duráveis</b>     | <b>9,8</b>                   |
| <b>Bens de Consumo não Duráveis</b> | <b>3,4</b>                   |
| <b>Total</b>                        | <b>3,4</b>                   |

Fonte: IBGE

# Impactos regionais da política econômica

- **Volume de Vendas no Comércio (Jan-set- 24/23)**
  - **Regiões N/NE: + 7,6%**
  - **Regiões S/SE/CO: +3,6%**

# Fatores que impulsionaram o nível de atividade

- **Política fiscal fortemente expansionista**
  - Antecipação de precatórios e de 13º
  - Reajuste do SM impactando Previdência
  - BPC com aumento real de 20% no período jan-out 24/23
- **Mercado de Trabalho**
  - Massa real de rendimentos cresceu 5,2% no mês de setembro-24/23
  - Criação de 2,1 milhões de empregos com carteira em jan-out (CAGED)
- **Situação do Crédito**
  - Desenrola
  - Ampliação da oferta de crédito (11% reais em outubro 24/23)

# Economia no quarto trimestre: comportamento das variáveis reais e financeiras

- Lado real : atividade continuou em expansão (out 24/23)
  - Indústria: 5,8%
  - Autoveículos: +24,7%
  - Quantum importado: +34,2%
  - Vendas reais da Black Friday: +6,1% (nov 24/23)
- PIB deve crescer 3,4% em 2024

## Lado real continuou bem, mas indicadores financeiros preocupam

- Frustração com o anúncio das medidas fiscais “contaminou” os indicadores financeiros
- Forte desvalorização cambial (dólar a R\$6)
- Queda dos preços das ações (-4,5% em relação ao final de setembro)
- Elevação dos juros futuros (atingindo 14,5%)
- Aumento do risco Brasil (+5,4% em relação ao final de setembro)

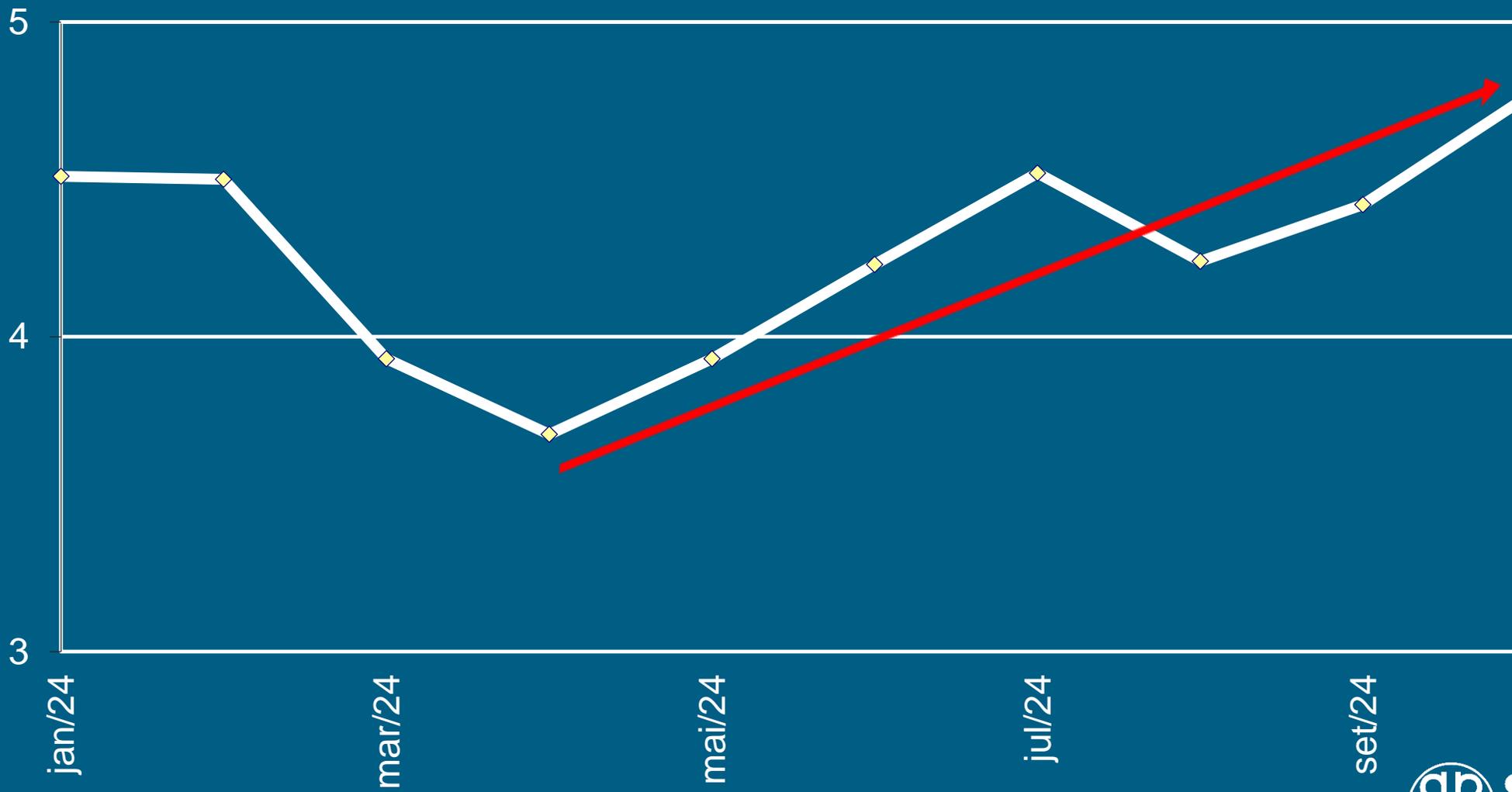
## ➤ **Medidas fiscais**

- **Decisão política enfraqueceu equipe econômica**
- **Cortes estão superestimados e desvinculação de itens críticos da despesa não ocorreram**
- **Taxação dos “mais ricos” inclui itens que são isentos de IR ou cobrança exclusiva na fonte (judicialização)**
- **Medidas insuficientes para mudar a trajetória ascendente dos gastos**
- **Mudança no cálculo do salário mínimo vai continuar pressionando gastos**
- **Presidentes da Câmara e Senado amenizaram separando cortes e mudanças no IR**

# Inflação, Taxa de Juros e Câmbio no Quarto Trimestre

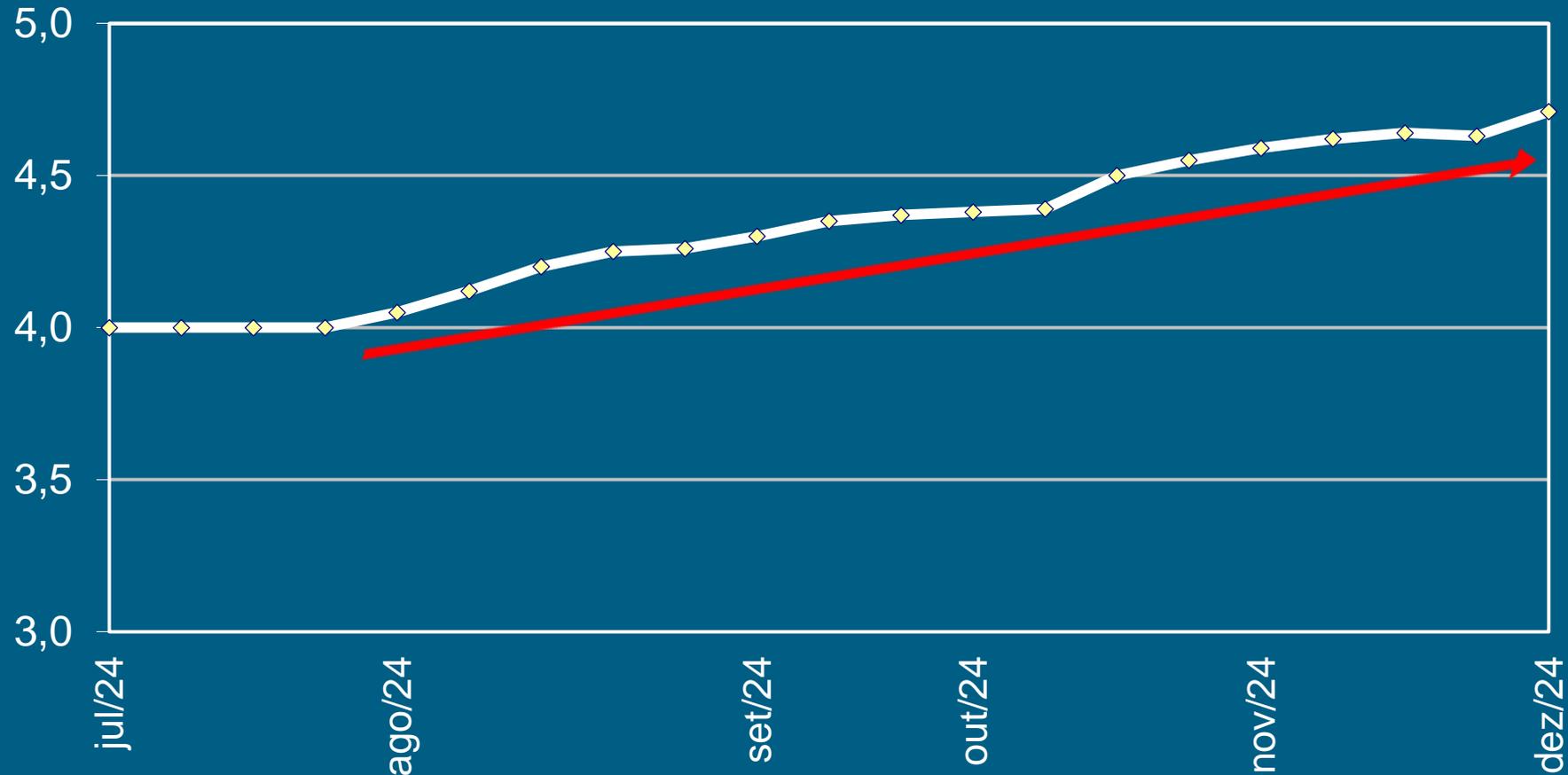
- Expectativas de inflação se deteriorando
- Pesquisa Focus reavaliando semanalmente para cima inflação de 2024 e 2025
- Inflação deve fechar 2024 com 4,8% (teto da meta é de 4,5%)
- BC vai continuar aumentando SELIC (encerra o ano em 12,0%)
- Taxa de câmbio está fora de lugar pelos fundamentos econômicos; pode encerrar a R\$5,90

# IPCA – Inflação em Doze Meses (var %)



Fonte: IBGE

# EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO PARA 2024 - FOCUS



Fonte: Pesquisa Focus BC

# Economia brasileira vive excesso de demanda

## Política fiscal expansionista supera efeito da política monetária contracionista

- **Oferta tem capacidade limitada de resposta**
  - Taxa de investimento de 17,0% do PIB é muito baixa
  - Produtividade estagnada nos últimos 10 anos (FGV)
- **Indicadores de excesso de demanda**
  - Mercado de trabalho muito aquecido
  - Menor taxa de desemprego da série da PNAD
  - Importações subindo
  - Inflação pressionada
  - Elevada utilização da capacidade

## BALANÇA COMERCIAL - BRASIL – em US\$ (var % em relação a igual período do ano anterior)

| INDICADORES | 2023 | Jan-out/24 | Out/24 |
|-------------|------|------------|--------|
| Exportações | 1,7  | 0,5        | -0,7   |
| Importações | 1,7  | 9,5        | 22,5   |

Fonte: SECEX

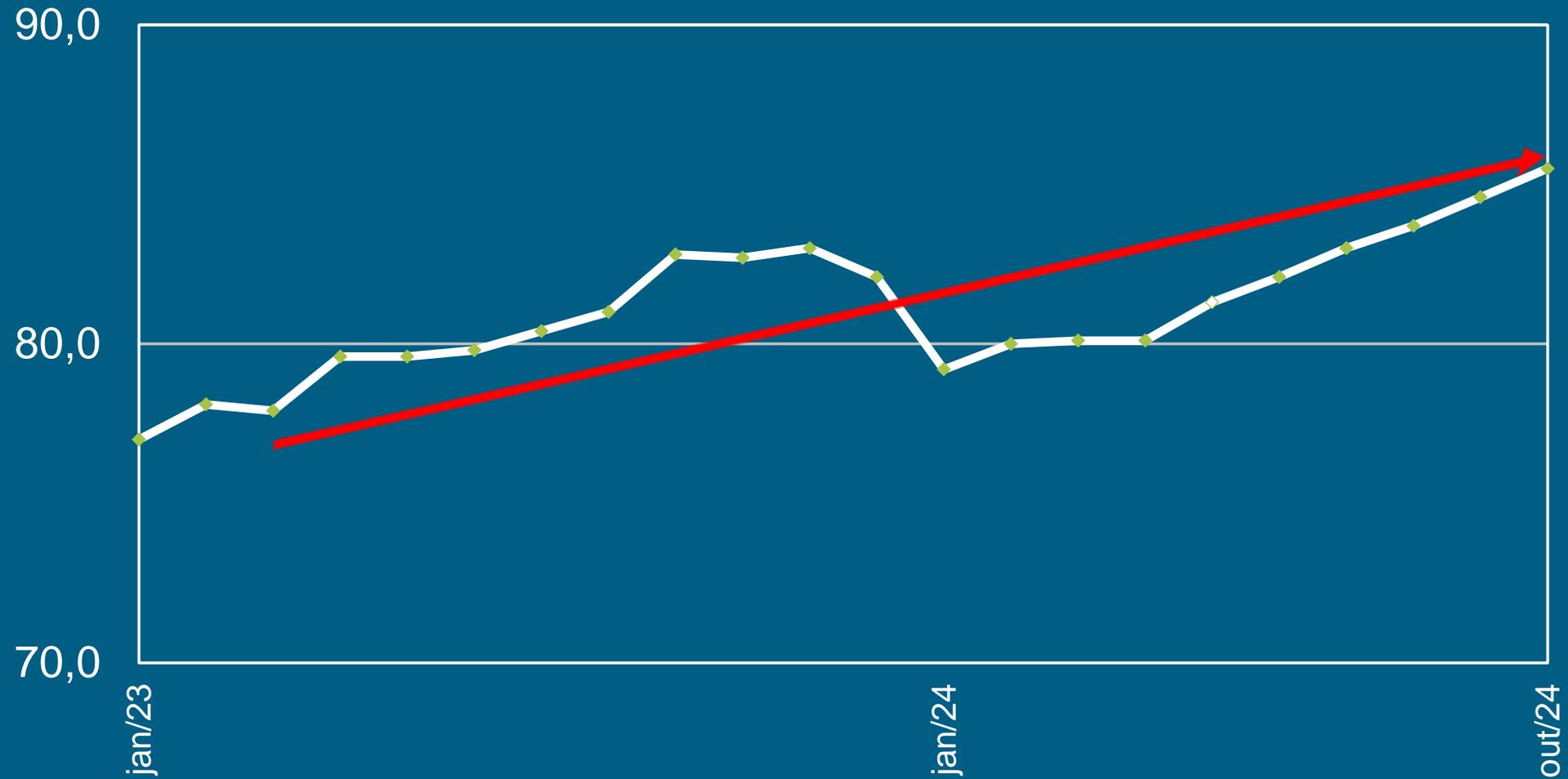
# BALANÇA COMERCIAL BRASIL

## Outubro – 24/23

| INDICADORES        | US\$ | P    | Q    |
|--------------------|------|------|------|
| Exportações Totais | -0,7 | -6,7 | 6,6  |
| Importações Totais | 22,5 | -8,5 | 34,2 |

Fonte: SECEX

# BR – NUCI INDÚSTRIA



Fonte: IPEA e projeções próprias



# EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2025

# Incertezas presentes para 2025

## ➤ Incerteza externa

- Política econômica de Trump (saiu muito fortalecido)
- Composição do Ministério é uma sinalização
- Intensidade das medidas?

## ➤ Incerteza interna

- Como vai evoluir o controle de gastos?
- Novas Medidas?
- Arcabouço fiscal se mantem?

# Grande desafio para 2025: ajustar as contas públicas

- Cenário fiscal vem se agravando
- Gastos crescendo acima de 7% em termos reais
- Para cumprir arcabouço, “retira” várias despesas do cálculo; saem do cálculo, mas aumentam a dívida
- Juros elevados impactam déficit nominal (9,5% do PIB) e dívida pública
- Dívida/PIB subiu de 71,7% em dez-22 para 78,6% em set/24
- Necessidade de novas medidas para manter arcabouço fiscal

## Será necessário “cortar” o excesso de demanda

- Frustração com medidas fiscais pressionaram o câmbio e juros terão que subir mais do que o previsto
- Selic pode atingir 14% em meados do ano
- Defasagem entre aumento de juros e queda da inflação vai manter juro real elevado ao longo de 2025
- Taxa pode começar a cair no segundo semestre porque impulso fiscal será menor; pode fechar 2025 em 12,5%

# Nível de atividade

- **Juros maiores e menor impulso fiscal vão limitar crescimento da atividade**
- **Expansão acima de 3% não é sustentável para os próximos anos**
  - **Taxa de investimento baixa**
  - **Produtividade estagnada**
  - **Economia no pleno emprego**
  - **Menor resposta da oferta gera pressões inflacionárias**
- **Potencial estimado em 2% (crescer com inflação controlada)**
- **PIB deve crescer 2% em 2025 (crescimento médio de 0,8% a.a. nos últimos dez anos)**

# Inflação e Taxa de Câmbio

- **Inflação deve fechar em 4,5%, no limite superior da banda em 2025**
- **Indexação dificulta quedas expressivas**
- **Meta para o IPCA nos próximos anos é de 3,0% com teto de 4,5%**
- **Evolução da taxa de câmbio fortemente dependente da situação fiscal; se novas medidas forem anunciadas dólar pode cair.**

## PROJEÇÕES – BRASIL (2024/25)

| INDICADORES                          | 2019 | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  | 2024* | 2025* |
|--------------------------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| PIB (%)                              | 1,10 | -3,90 | 4,60  | 3,00  | 3,20  | 3,40  | 2,00  |
| Inflação (%)                         | 4,31 | 4,52  | 10,06 | 5,79  | 4,62  | 4,80  | 4,50  |
| Taxa de Juros<br>(% a.a.)            | 4,50 | 2,00  | 9,25  | 13,75 | 11,75 | 12,00 | 12,50 |
| Taxa de Câmbio<br>(final de período) | 4,01 | 5,19  | 5,57  | 5,27  | 4,85  | 5,90  | 5,70  |

(\* ) Fonte: Pesquisa Focus do BC e previsões próprias

**FELIZ NATAL E BONS NEGÓCIOS  
EM 2025  
Muito Obrigado!**